

αποκαλυψις

APOCALIPSE – A Revelação Final

Professor: Vlademir Hernandes
vlademir@ibcu.org.br

αποκαλυψις

AULA 2

11/05/2014

"In necessariis unitas, in dubiis libertas, in omnibus caritas"

Recapitulação

- Benefícios do estudo de Apocalipse
- Nossa Hermenêutica é Conservadora (não liberal), Realista (não alegórica), Literalista Criteriosa (não Literalista Rigorosa)
- A abordagem do curso é Idealista e não Preterista, Historicista ou Futurista
- 7 Roteiros do mesmo Drama Cósmico
 - "A História da Vitória do Cordeiro e de Sua igreja militante e sofredora em um mundo que jaz no maligno"
- A primeira visão foi Cristo Vivo entre os 7 candeleros




A Estrutura do Apocalipse

- Prólogo- Apresentação e Saudação: 1:1 – 1:8
- Os 7 Roteiros do Drama Cósmico:
 - 1º) Os 7 Candeleros de Ouro: 1:9 – 3:22
 - 2º) Os 7 Selos: 4:1 – 8:1
 - 3º) As 7 Trombetas: 8:2 – 11:19
 - 4º) As 7 Visões do Conflito Cósmico: 12:1-14:20
 - 5º) As 7 Taças: 15:1 – 16:21
 - 6º) As 7 Palavras de Justiça: A Derrota dos Agentes do Mal: 17:1 – 19:10
 - 7º) 7 Visões até a Realidade Final: 19:11-21:8
- Epílogo- As 7 últimas revelações: 21:9-22:21

Os 7 Roteiros do Drama Cósmico

- 7 roteiros paralelos que cobrem toda a era da igreja entre a 1ª e a 2ª vinda de Cristo
- Os roteiros são apresentados com uma ênfase escatológica crescente:
 - O juízo final é anunciado, depois apresentado e finalmente detalhado
 - O novo céu e a nova terra são descritos mais detalhadamente no roteiro final do que nos precedentes
- Selos, trombetas, taças e outros símbolos e personagens não são eventos ou pessoas específicos mas princípios do governo divino e das forças do mal no curso da história

αποκαλυψις



Roteiro 1: Os 7 Candeeiros

Ênfase: A igreja Militante e Sofredora no Mundo
Ap 1:9 – 3:22

Uma Representação da Visão



Localização das Igrejas



Significados: 7

- 7 – Perfeito - completo
 - 7 entre 11 igrejas da Ásia
 - Sua representatividade na era da igreja
 - entre 1ª e 2ª vinda
- Além das 7 havia igrejas em Colossos, Hierapólis (Cl 4:13), Tróade (2Tm 4:13) e Miletos (2Tm 4:20)



Significados: Candeeiros

- Candeeiro = porta luz
- Cristo é a luz do mundo
 - Ele tira pessoas das trevas mediante a fé (Jo 12:46)
- A igreja de Cristo é luz para o mundo
 - Iluminados por Cristo, passam a brilhar a luz de Cristo (Mt 5:14-16; Ef 5:8-9)
 - Conhecimento de Cristo (Ef 1:17-19)
 - Comportamento de Cristo (Ef 5:11; 1Jo 2:11)
 - As 7 cartas tratam dos acertos e erros em relação ao Conhecimento de Cristo e ao Comportamento de Cristo por parte das igrejas

Significados: Ouro

- **Ouro é muito valioso**
- **A igreja é muito valiosa**
 - O preço da sua libertação foi muito alto (1Co 6:20)
 - A fé da igreja é algo muito precioso (1Pe 1:3-7)

As 7 Cartas

- **As 7 cartas tem 7 partes:**
 - 1. Destinatário: um líder que representa a igreja
 - 2. Remetente: uma descrição de Cristo
 - 3. Aprovação de Cristo
 - 4. Reprovação de Cristo à igreja ou aos inimigos da igreja
 - 5. Exortação de Cristo
 - 6. Ameaça de Cristo ou dos Inimigos de Cristo
 - 7. Prêmio de Cristo ao Vencedor
- **Em 5 cartas, a descrição de Cristo se remete à alguma parte da primeira visão**
- **Nas 7 está relacionada com o assunto da carta**

As 7 Cartas

- **Uma igreja é soma dos seus membros...**
- **Um "perfil" de igreja representa o que é entre os "perfis" dos seus membros**
- **Procurar olhar para a análise das cartas com uma atitude de auto avaliação e autocrítica**
 - Identificar e corrigir falhas
 - Louva-lo por suas virtudes
 - Ao fazer isso, seguramente o proveito será bem maior

1. Éfeso



A Cidade de Éfeso

- Não era a capital (Pérgamo era), mas era a cidade mais importante da Ásia
- População estimada em 500 mil pessoas
- Seu teatro acomodava 25 mil pessoas
- Seus jogos de atletismo rivalizavam com Atenas
- Junção estratégica de 4 das mais importantes estradas Romanas da Ásia
- Famosa por ser o centro de adoração da deusa grega Artemis (chamada de Diana pelos Romanos)

A Cidade de Éfeso

- O templo de Artemis era um ponto de referência importante
- A adoração à Artemis trazia muito dinheiro para a cidade (At 19:24)
- Muitos sacerdotes coordenavam os cultos à Artemis que envolvia sexo com prostitutas, músicas, danças e adoração histórica
- A cidade era conhecida por sua imoralidade

A Igreja em Éfeso



A Igreja em Éfeso

- O Evangelho chegou em Éfeso através de Paulo, que passou pouco tempo pregando em sinagogas, e depois deixou Priscila e Áquila, ali já no fim da 2ª viagem missionária (At 18:18-21)
- Apolo (um judeu egípcio de Alexandria) também chega ali pregando (At 18:24-25)
 - Ele pregava de maneira eloquente, mas sua pregação não era completa, pois conhecia somente o batismo de João
- Priscila e Áquila corrigiram a pregação de Apolo, que passa a ser convincente aos judeus (At 18:26-28)

A Igreja em Éfeso

- Em sua 3ª viagem missionária, Paulo retorna a Éfeso e encontra ali o resultado da pregação deficiente de Apolo (At 19:1-7)
 - "discípulos" que só conheciam o batismo de João
 - Ainda não eram crentes – não tinham recebido o Espírito Santo
- Paulo por 3 meses pregou a judeus na sinagoga, e alguns se tornaram opositores do evangelho, e o faziam publicamente (At 19:8-9)
- Paulo leva os judeus convertidos à escola de um efésio: Tirano. Ali Paulo prega por 2 anos levando muitos judeus e gregos não só de Éfeso mas de toda a Ásia se converterem (At 19:9-12)

A Igreja em Éfeso

- Éfeso foi, portanto, a porta de entrada para o Evangelho na Ásia
- O Evangelho em Éfeso passa a ser um grande incômodo aos que lucravam com a adoração de Artemis (At 19:23-28)
- Depois de um grande tumulto, Paulo encoraja os convertidos dali e parte de Éfeso para a Macedônia (At 20:1)
- Durante sua volta para Jerusalém no fim da 3ª viagem missionária, Paulo passa pela Ásia e de Mileto manda chamar a liderança da igreja de Éfeso, e tem uma comovente reunião de despedida (At 20:17-38)

A Igreja em Éfeso

- **A Despedida da liderança da igreja de Éfeso:**
 - Eles não viam mais Paulo (25)
 - Paulo se declara limpo do sangue de todos por causa do seu esforço na pregação (26-27)
 - Paulo recomenda que esses líderes cuidem de si mesmos e do rebanho de Deus (28)
 - Paulo profetiza sobre falsos mestres que viriam de fora e dentre eles próprios! (29-30)
- **A tradição cristã (escritos dos pais da igreja) nos conta que muitos anos mais tarde o apóstolo João passou um tempo liderando a igreja em Éfeso, de onde escreve o evangelho e as epístolas.**

A Igreja em Éfeso

- **Confirmando a predição de Paulo feita à liderança de Éfeso em At 20, as epístolas de João condenam os falsos mestres que apareceram enganando os crentes da Ásia, combatendo suas heresias.**
- **João cunha o termo Anticristo ao se referir a tis hereges que assolavam Éfeso e a Ásia (1Jo 2:18; 1Jo 2:22; 1Jo 4:3; 2Jo 1:7)**
- **João morre em Éfeso depois do exílio, em 98 dC.**

A Carta para a Igreja - Ap 2:1-7



A Carta

- 1.DESTINATÁRIO (2:1)**
 - "Ao anjo da igreja em Éfeso"
- 2.REMETENTE (2:1) = (1:12-13)**
 - "Aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros"
 - "Estrelas" = Anjos -> Líderes
 - "Na mão..." = Posse, Controle, Proteção, Garantida (Jo 10:27-28)
 - "No meio"
 - Presença constante (Mt 28:20)
 - **Descrição ligada à Ameaça (remover o candeeiro) e ao Prêmio (Garantia de vida eterna)**

A Carta

- 3.APROVAÇÃO (2:2-3 e 6)**
 - "Conheço suas obras"
 - Nada lhe passa despercebido
 - Obras podem ser boas ou más. A dos Efésios eram boas (Ef 2:8-10)
 - "Labor"
 - Trabalho com fadigas – refere-se ao ministério
 - "Perseverança"
 - Paciência frente às dificuldades

A Carta

- 3.APROVAÇÃO (2:2-3 e 6)**
 - "Não podem suportar os maus"
 - Tinham um padrão elevado de integridade
 - "Puseste à prova os falsos apóstolos"
 - Testaram, averiguaram, confrontaram e concluíram
 - Tinham um discernimento teológico elevado
 - Seguiram a recomendação de Paulo (At 20:29-31)
 - "Tens perseverança" (2:3) - outra palavra aqui (diferente do v. 2)
 - Aguentam os sofrimentos, têm resistência a eles

A Carta

3. APROVAÇÃO (2:2-3 e 6)

- **"Suportastes provas por causa do meu nome e não te deixaste esmorecer"**
 - Sofriam por causa de Cristo
 - Não ficavam desanimados ou enfraquecidos
- **"Odeias as obras dos Nicolaitas"**
 - Em Pérgamo, tais hereges tinham acolhida (Ap 2:15)
 - Em documentos antigos (credibilidade questionável) Nicolau (At 6:5) o diácono prosélito aparece como um falso crente que se rebelou e se aproveitou da sua influência para ensinar heresias que produziam obras odiosas ao Senhor – imoralidade e maldade.

A Carta

4. REPROVAÇÃO (2:4)

- **"Abandonaste seu primeiro amor" (Ef 4:11-16)**
 - Apesar da presença do Apóstolo do amor (1Jo 4:7-8)
 - Foi uma marca da igreja outrora (Ef 1:15-16)
 - Tinham ministério, teologia, integridade e perseverança exemplares
 - Porém, sem a forte marca do amor do passado
 - Seu amor a Deus esfriara
 - Seu amor uns pelos outros esfriara
 - Seu amor aos perdidos esfriara
 - Se tornaram uma igreja funcional, mas mecânica
 - Eram eficazes mas não eram eficientes
 - Eficazes: faziam as coisas corretas
 - Não eficientes: não faziam corretamente as coisas

A Carta

5. EXORTAÇÃO (2:5)

- **"Lembra-te de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras"**
 - "Lembrem-se de como eram amorosos!"
 - "Mudem sua mente" – estavam em pecado:
 - Ministério sem amor = ativismo
 - Discernimento teológico sem amor = intelectualismo
 - Moralidade sem amor = ascetismo
 - Resistência à dor sem amor = fanatismo
 - Sem amor, tudo é vão! (1Co 13:1-3; 1Jo 4:20-21)
 - Resgatar a condição prévia de eficiência e eficácia
 - Fazer o que é correto da forma correta (com amor)

A Carta

6. AMEAÇA (2:5)

- **"Venho a ti e moverei do teu lugar o teu candeeiro caso não te arrependas"**
 - Advertência daquele que anda no meio dos candeeiros ...
 - "Eu tiro vocês daí – acabarei com a igreja de Éfeso"
 - O Senhor afirma que é melhor que não exista a igreja do que a mesma exista sem amor!
- **Atualmente não há nenhuma igreja em Éfeso**
 - Provavelmente não houve arrependimento
 - O Senhor cumpriu com a sua ameaça

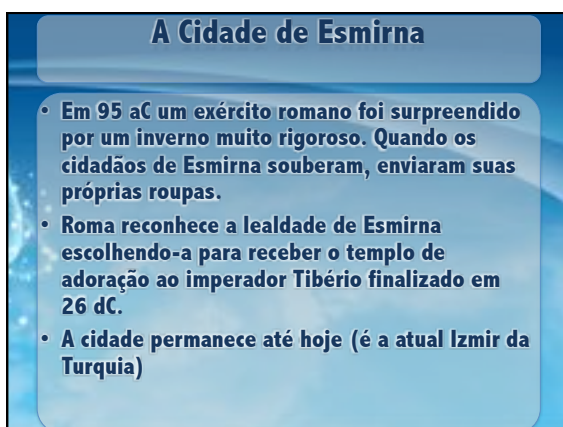
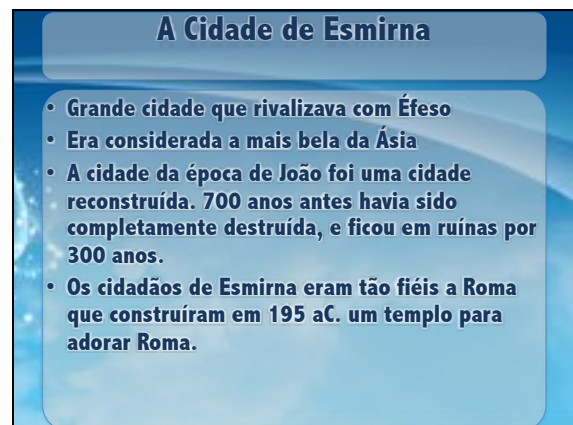
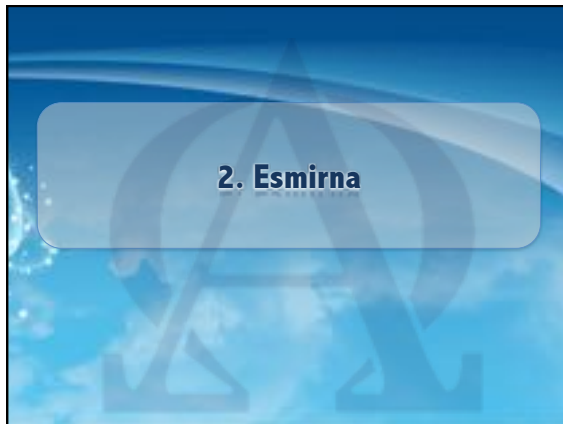
A Carta

7. PRÊMIO (2:7)

- **"Quem tem ouvidos, ouça..."**
 - Tudo o que é dito é válido para todas as épocas
 - Tal frase se repete em todas as demais cartas
- **"Ao vencedor" (Rm 8:7; 1Jo 5:4)**
 - A vitória é garantida por Cristo a todo crente
- **"dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida..."**
 - Vitória sobre a morte (1Co 15:54-57)
 - Vida Eterna a todo o que crê (1Jo 5:12-13; Ap 22:2 14 e 19)

Uma Síntese Para a Igreja em Éfeso

"A igreja que parecia perfeita mas, porque não amava mais como antes, o Senhor preferia que não existisse"



A Igreja em Esmirna

- Provavelmente a Igreja foi fundada por crentes que se converteram pelo ministério de Paulo em Efeso (At 19:9-10)
- Policarpo – um dos pais da igreja, discípulo de João, foi bispo em Esmirna.
- Policarpo foi queimado em Esmirna em 155 dC
 - Ao ser constringido a negar a Cristo e reconhecer César como Senhor para ser posto em liberdade, Policarpo responde: "Por 86 anos eu o tenho servido e Ele jamais me causou qualquer mal. Como, pois, eu poderia blasfemar contra o meu Rei e Salvador?"
 - Depois de mais ameaças de feras e fogueira, Policarpo ainda diz à autoridade romana: "Ameaças-me com fogo que pode durar por uma hora e depois se extingue, mas ignora o fogo do julgamento vindouro e a punição eterna reservada para os ímpios. Por que demoras? Faça a sua vontade"

A Carta para a Igreja – Ap 2:8-11



A Carta

1. DESTINATÁRIO (2:8)

- "Ao anjo da igreja em Esmirna"

2. REMETENTE (2:8) = (1:17-18)

- "O primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver"
 - Jesus: O Alfa e Ômega, tal como o Pai
 - Consumou a redenção e vive pelos séculos dos séculos
- Descrição ligada à Ameaça (morte por causa de Cristo) e ao Prêmio (coroa da vida)

A Carta

3. APROVAÇÃO (2:9)

- "Tua tribulação"
 - Igreja sob forte perseguição
- "Tua pobreza"
 - Igreja formada por crentes pobres
 - Muitos perdiam sua renda por que eram crentes
- "Mas tu és rico"
 - Jesus lembra-os que eles são ricos pois tem acumulado tesouros nos céus (Lc 12:20-21)
 - Suas obras são preciosas (1Co 3:12-15)

A Carta

4. REPROVAÇÃO ()

- Nenhuma
- Esmirna e Filadélfia são as 2 únicas igrejas que não receberem nenhuma reprovação do Senhor

A Carta

4. REPROVAÇÃO aos inimigos e não à igreja (2:9)

- "A blasfêmia dos que se declaram judeus e não o são sendo antes sinagoga de Satanás"
 - Jesus reprova os que se dizem "povo de Deus" por causa da sua raça, mas que não fazem mais parte da nova aliança – não são mais povo de Deus (Rm 8:28-29)
 - Seu local de culto (sinagoga) está sob o domínio de Satanás
 - Eles se reúnem em nome de Deus, mas estão a serviço de Satanás, pois não sendo mais povo de Deus, ainda perseguem a igreja de Esmirna – delatavam crentes à Roma.
 - Além oposição dos judeus a igreja enfrentava ainda a perseguição de Roma.

A Carta

5. EXORTAÇÃO (10)

- **"Não temas as coisas que tens de sofrer"**
 - Jesus não diz: "não temas pois vou te livrar"
 - A igreja deveria passar pela dor sem temor
 - Alguns da igreja deveriam passar pela morte sem temor! (10)
- **"Sê fiel até morte"**
 - A morte acompanharia o martírio de vários deles
 - Cristo requer uma fidelidade radical (tal como a de Policarpo)

A Carta

6. AMEAÇA (2:10)

- A ameaça não vem de Cristo, mas dos inimigos
- **"O Diabo está para lançar em prisão alguns..."**
 - A religião falsa dos da sinagoga de Satanás era considerada lícita pelo império
 - O Diabo usaria tanto os Judeus para delatar crentes (religião ilícita) e quanto as forças do império para colocá-los na cadeia e fazê-los sofrer e até morrer

A Carta

6. AMEAÇA (2:10)

- **"Para serdes postos à prova" ou "sejais tentados"**
 - Tal tribulação seria uma tentação (Mt 4:1; Tg 1:2-4 e 12)
- **"Tereis tribulação de dez dias"**
 - Dez – significa que seria bem longa
 - À época de Policarpo (60 anos depois) ela ainda era presente e permaneceu por anos depois!

A Carta

7. PRÊMIO (10-11)

- **"Dar-te-ei a coroa da vida"**
 - Assim como Jesus que também foi morto e vive pra sempre
- **"O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte"**
 - Aquele que vive pelos séculos dos séculos garante a vitória sobre a morte eterna!

Uma Síntese Para a Igreja em Esmirna

**"A rica igreja dos pobres
sofredores que pela causa
de Cristo perseveraram até
a morte"**

3. Pérgamo



A Cidade de Pérgamo

- À época que João escreveu, era capital da Ásia há 250 anos
- Possuía uma biblioteca com mais de 200 mil manuscritos (a 2ª maior da antiguidade atrás da biblioteca de Alexandria que tinha 700 mil)
- Segundo uma lenda, o pergaminho foi inventado em Pérgamo. Um regente de lá tentou trazer o bibliotecário de Alexandria, mas seu plano foi descoberto pelo governante egípcio que proibiu a exportação de papiro para lá. Isso teria levado-os a utilizar o pergaminho animal em larga escala.

A Cidade de Pérgamo

- Por causa da biblioteca, era um centro de cultura e educação importante.
- Era também um centro de adoração com templos dedicados a 4 dos principais deuses greco-romanos (Zeus, Atena, Dionísio e Asclépio)
- A adoração ao imperador também era uma forte marca de Pérgamo, que acabou tendo três templos para culto aos imperadores Augusto (27aC-14 dC), Trajano (98-117 dC) e Séptimio Severo (193-211 dC)
- Por causa do culto ao imperador, a ameaça aos cristãos dali era diária, ao passo que nas demais cidades o perigo maior era somente 1 vez por ano no dia de oferecer sacrifícios ao imperador
- A cidade permanece até hoje (é a atual Bergama na Turquia)



A Igreja em Pérgamo

- Embora não haja em Atos um registro da fundação da igreja, Paulo passou pela região de Mísia, onde ficava Pérgamo, na 2ª viagem missionária (At 16:7-8)
- Provavelmente a Igreja foi fundada por crentes que se converteram pelo ministério de Paulo em Éfeso (At 19:9-10)



A Carta

1.DESTINATÁRIO (2:12)

- "Ao anjo da igreja em Pérgamo"

2.REMETENTE (2:12)

- "Aquele que tem a espada afiada de 2 gumes"
- A espada que saía da sua boca (Ap 1:16)
 - A Sua Palavra – instrumento de juízo (Ap 19:15 e 21)
- Descrição ligada à Ameaça ("pelejarei com a espada da minha boca")

A Carta

3.APROVAÇÃO (2:13)

- "Trono de Satanás...onde habita Satanás"
 - Cidade extremamente idólatra (4 templos de 4 deuses e veio a ter 3 templos para adorar 3 imperadores)
 - Cultura altamente intelectualizada
 - Sociedade altamente imoral
 - O culto ao imperador impunha uma ameaça diária

A Carta

3.APROVAÇÃO (2:13)

- "Conservas o meu nome não negaste a minha fé"
 - Apesar do culto ao imperador, a igreja zelava pelo senhorio de Cristo
 - Apesar do mundanismo, a igreja permanecia fiel
 - Isso significava um alto custo social e económico
- "Ainda nos dias de Antipas..."
 - O sofrimento que viria a Esmirna, já havia começado em Pérgamo (Antipas já era mártir)
 - Mesmo à época de perseguição mais ostensiva, eles permaneceram fiéis

A Carta

4.REPROVAÇÃO (2:14-15)

- Seu problema não vinha das perseguições ou heresias externas, mas do erro teológico e desvio de conduta internos (At 20:29-30)
- "Tens aí os que sustentam..."
 - Eles eram fiéis, mas não praticavam a disciplina bíblica (Mt 18:15-20)
 - Eles toleravam dentro da igreja pessoas com convicções equivocadas
 - Eles toleravam também os pecados inerentes aos erros teológicos

A Carta

4.REPROVAÇÃO (2:14-15)

- Tais membros da igreja sucumbiam por 2 doutrinas erradas "Balaão e Nicolaitas"
 - Faltava-lhes discernimento teológico
 - Tal carência levava-os à idolatria, à imoralidade e à prática de obras más
 - Ou eram crentes mundanos ou falsos crentes dentro da igreja

A Carta

4.REPROVAÇÃO (2:14-15)

- **"Doutrina de Balaão" (Nm 31:12-18 e Nm 25)**
 - Balaque (rei de Moabe) tentou contratar Balaão para amaldiçoar o povo, a quem temia
 - Ele se nega, mas ensina Balaque como fazer o povo pecar, e assim, serem castigados por Deus
 - O mesmo erro (hereges libertinos no meio dos crentes) é apontado em 2Pe 2:12-17 e Jd 1:11-12

A Carta

4.REPROVAÇÃO (2:14-15)

- **Alguns membros da igreja estavam frequentando os cultos pagãos e se prostituindo**
 - É possível que assimilaram o gnosticismo, doutrina vigente e combatida pelo apóstolo (1Jo 1:8-9)
 - Esta era uma prática tolerada pelo gnosticismo
 - "o corpo é ruim – o espírito é bom"
 - "o que eu faço com meu corpo não afeta minha espiritualidade"
 - Ou simplesmente racionalizavam: **"Que mal faz..."**
 - "Se eu não fizer, minha renda acaba..."
 - "Como posso evangelizar se não andar entre eles?"
- **Além de praticarem, eles incentivam outros a fazê-lo, se equiparando a Balaão**

A Carta

4.REPROVAÇÃO (2:14-15)

- **"Doutrina dos Nicolaitas"**
 - Tais membros eram reprovados no quesito que Éfeso foi aprovada
 - Não se sabe ao certo o conteúdo herético desta falsa doutrina, mas ela também levava pessoas a fazerem o que Deus reprova (Ap 2:6)

A Carta

5.EXORTAÇÃO (16)

- **"Arrepende-te"**
 - "Mudem sua mente – mudem sua conduta"
 - "Exortem no reto ensino e convençam os que contradizem" (Tt 1:9)
 - "Pratiquem a disciplina" (1Co 5:9-13)
 - "Expulsem da igreja os que se recusarem a se arrepender"

A Carta

6.AMEAÇA (16)

- **À igreja:**
 - "Venho a ti sem demora"
 - "Se vocês não disciplinarem, serão disciplinados"
- **Aos desviados**
 - "Contra eles pelejarei com a espada da minha boca"
 - Jesus ameaça executar o juízo aos desviados
 - É uma ameaça de morte (Ap 19:15-21)